

A EDUCAÇÃO SANITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE COLETIVA DURANTE INSPEÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO DF

Vigilância Sanitária; Educação em Saúde; Residência em Vigilância em Saúde

Introdução

A Vigilância Sanitária (VISA) desempenha papel essencial na proteção da saúde da população por meio da prevenção e do controle dos riscos associados à produção de bens e à prestação de serviços de interesse à saúde (Marinhos, 2015). Além do exercício do poder de polícia administrativa, sua atuação possui caráter educativo, contribuindo para a promoção da saúde e para a adoção de práticas seguras nos serviços fiscalizados. Nesse contexto, as inspeções sanitárias constituem importantes espaços para o desenvolvimento de ações de educação sanitária (Marinhos, 2015). A vivência na Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde, sob a perspectiva da formação em Biologia, possibilitou integrar conhecimentos sobre riscos biológicos, contaminação microbiológica e biossegurança às atividades de fiscalização. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da utilização da educação sanitária como estratégia de cuidado em saúde coletiva durante inspeções realizadas pela Vigilância Sanitária de Águas Claras, nas Regiões Administrativas de Águas Claras, Vicente Pires e Taguatinga Sul do Distrito Federal.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de uma residente de Biologia do Programa de Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Brasília), desenvolvido entre março e junho de 2026. As atividades ocorreram durante inspeções sanitárias em serviços de alimentação e de estética, realizadas a partir de Ordens de Serviço da Vigilância Sanitária. Durante as inspeções, foram identificadas não conformidades e realizadas orientações técnicas sobre legislação sanitária, boas práticas, procedimentos operacionais padronizados (POPs) e medidas de prevenção de riscos biológicos, incluindo contaminação microbiológica, higienização, controle de vetores e qualidade da água.

Resultados / Discussão

As principais irregularidades observadas relacionaram-se ao desconhecimento da legislação sanitária, à ausência ou inadequação de POPs e a falhas nos processos de trabalho. Entre as não conformidades de natureza biológica destacaram-se deficiências no controle de temperatura e conservação de alimentos, falhas na higienização de ambientes e equipamentos e ausência de medidas efetivas de controle de vetores e pragas urbanas.

A abordagem educativa durante as inspeções favoreceu o esclarecimento de dúvidas e a compreensão da importância das normas sanitárias. Observou-se que a tradução de conceitos técnicos para uma linguagem acessível contribuiu para a adesão às medidas corretivas propostas. A interação entre os auditores fiscais e os responsáveis pelos estabelecimentos fortaleceu o vínculo e estimulou a adoção de práticas mais seguras. Para a residente, a experiência evidenciou a importância da integração entre o conhecimento biológico e a prática da Vigilância Sanitária, demonstrando que as inspeções também constituem espaços de promoção da saúde e produção do cuidado.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que a educação sanitária durante as inspeções fortalece a prevenção de riscos e a promoção da saúde. Para a residente em Biologia, a integração entre conhecimentos técnico-científicos e a fiscalização qualificou a identificação de riscos e as orientações prestadas. Assim, a associação entre fiscalização e educação contribui para a melhoria dos serviços e para o fortalecimento do papel da Vigilância Sanitária no cuidado em saúde coletiva.

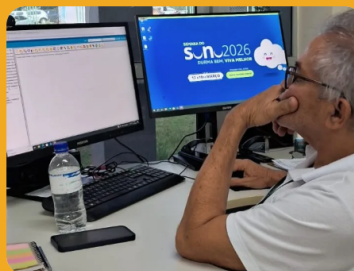
Imagens Anexas



Inspeção para Licenciamento



Inspeção para CVV



Organização para Vistoria

Referência Bibliográfica

MARINHOS, Alice Maria Correia Pequeno; COVEN, Edna Maria. Introdução à Vigilância Sanitária: Módulo 01: A Vigilância Sanitária no SUS. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2015. 36 p.